

27/7/82

Pretória expulsa trabalhadores moçambicanos

Mais de 17 mil trabalhadores agrícolas moçambicanos, residentes desde 1958 na província sul-africana de Transvaal, irão ser repatriados à força antes do fim do corrente ano, anunciou sexta-feira em Pretória o Ministério da Cooperação e Desenvolvimento.

Citando aquele Ministério, a agência noticiosa «France Presse» indica que já foram enviadas notificações aos trabalhadores moçambicanos, informando-os do plano. As únicas pessoas, que escaparão ao repatriamento, serão as que trabalham com uma autorização especial.

Fontes oficiais moçambicanas declararam que a medida sul-africana visa provocar problemas de enquadramento desses milhares de moçambicanos nos sectores produtivos da República Popular de Moçambique e insere-se na política de desestabilização de Pretória contra o nosso País.

Como factor ilustrativo dessa desestabilização contra Moçambique, está o facto de continuarem a chegar a Moçambique pedidos sul-africanos para contratação de trabalhadores agrícolas moçambicanos, a despeito do repatriamento de outros 17 mil.

Os farmeiros sul-africanos de Transvaal, que com este plano irão perder 40 por cento da sua mão-de-obra, manifestaram-se contra a medida e exigiram que seja suspensa, visto que a mesma irá provocar-lhes graves prejuízos económicos. Esta contradição entre os «boers», principal suporte económico, e Pretória é reveladora de que esta medida do regime tem uma intenção clara de desestabilizar a RPM.